

Reunião Ordinária de 15 de fevereiro de 2016

Elaborada para cumprimento do disposto no n.º 1, 2 e 3 do artigo 57.º da Lei
75/2013 de 12 de Setembro

Ata n.º 54

-----Aos quinze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezasseis, nesta Vila de Lousada, edifício dos Paços do Município, reuniu a Câmara Municipal de Lousada, sob a Presidência do sr. Presidente da Câmara **Dr. Pedro Daniel Machado Gomes, Dr. Leonel Domingos Reis Vieira da Silva, Dr. Manuel António da Mota Nunes, Dr.ª. Cristina Maria Mendes da Silva Moreira, Dr.ª. Maria Cândida Peixoto Gonçalves de Amorim Novais, Dr. António Augusto dos Reis Silva, Dr. Agostinho Gaspar de Oliveira Ribeiro**, com a presença da Diretora do Departamento de Administração e Finanças **Dr.ª. Isabel Maria Alves Coelho**, que a secretariou. -----

-----Eram quinze horas quando o sr. Presidente deu como aberta a reunião. -----

I.PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Vereador Dr. Leonel Vieira colocou as seguintes questões:-----

"A primeira questão tem que ver com o centro escolar de Figueiras. Nestes últimos dias ocorreram várias infiltrações no edifício, não sei se é do vosso conhecimento. Como sabem este edifício foi construído há poucos anos, além dos problemas estruturais na construção, nomeadamente com a humidade proveniente do solo, também tem graves problemas ao nível da cobertura.-----

Lamentavelmente praticamente todos os centros escolares têm problemas, com tendência para agrava-se, o que vai tornar-se numa grande fonte de despesa no futuro. Definitivamente podemos agora concluir que a construção dos centros escolares bem como o acompanhamento das obras pelo Município

tem deixado muito a desejar! Tanto desleixo, incúria e talvez incompetência e com isso Lousada ficou certamente a perder.-----

Ainda em Figueiras há um agregado familiar composto por três pessoas adultas, vivem numa habitação muito precária. A casa é em madeira e coberta por toldos, com luz elétrica cujo sistema é precário. É uma família de etnia cigana, um dos membros é conhecido por Manuel Cigano, parece que aguardam resposta deste Município há muito tempo para que lhe seja atribuída uma habitação. Pergunto se têm conhecimento desta situação, se sim o que fizeram ou pretendem fazer para ajudar esta família?-----

Em Figueiras, há mais de oito meses que a Rua 1º. de Dezembro sofreu obras para alargamento e instalação da rede de águas pluviais, decorridos mais de oito meses ainda não foi resposta a pavimentação. Para quando está prevista a sua pavimentação.-----

Em Covas, na Rua Travessa da Costa, nº. 3, há um ano atrás, numa reunião deste executivo questionei para quando estava prevista a instalação da conduta da rede de saneamento que era reclamada pela junta de Freguesia e pela população, Entretanto, há aproximadamente cinco meses o Município iniciou as obras que foram imediatamente suspensas por dificuldades inesperadas no solo nomeadamente devidos à necessidade de ter de se proceder perfuração em parte do solo que é constituído por granito. Há quatro meses que as obras estão paradas e foi cancelada a instalação da rede de saneamento. O sr. Presidente conhece esta situação? Se sim, o que fez ou vai fazer para resolver este problema?-----

Este fim-de-semana tomamos conhecimento que estão concluídas as presidências abertas a todas as freguesias. Que balanço faz das visitas? Quantas empresas visitou? Quantas associações visitou? Que factos concretos foram resolvidos? Qual foi o papel das juntas de freguesia no decorrer das visitas? Quantos protocolos foram celebrados com as juntas de Freguesia para a realização de obras e para a construção de novos equipamentos? E com as outras instituições das freguesias, quantos protocolos foram realizados para a realização de obras e construção de equipamentos? E com as empresas visitadas qual foi o resultado concreto das reuniões que mantiveram com os empresários? -

O sr. Vereador dr. Agostinho Gaspar também interviu:-----

"Recebi na sede do PSD cópia de uma carta, julgo que é um abaixo-assinado do sr. Firmino Ferreira Moreira relativamente a Sousela, por causa do corte de um caminho que segundo eles é público. Gostava de saber se recebeu alguma carta? É preciso perceber quem é que tem razão."-----

O sr. Presidente respondeu:-----

"O assunto foi rececionado na Câmara e foi encaminhado para os serviços para ser analisado."-----

O sr. Vereador dr. Agostinho Gaspar prosseguiu:-----

"O Dr. Leonel falou na questão da etnia cigana, na freguesia de Aveleda, em direção a Meinedo isso está a proliferar.-----

A mim mete-me alguma confusão porque o concelho acaba por sofrer com esta situação. Vejamos o caso de Paredes."-----

O sr. Presidente esclareceu:-----

"Esse assunto em Aveleda é antigo. Quem o podia resolver era o proprietário do terreno, que devia ter reagido logo no primeiro momento. Passaram muitos anos e agora o problema é mais complicado de resolver. O proprietário do terreno chegou a falar comigo, porque queria que a Câmara, de algum modo, o ajudasse a resolver o problema. Disse-lhe que a Câmara não tinha poderes para intervir e que lhe cabia a ele, enquanto proprietário, defender o seu património.---

No caso de Figueiras, trata-se de pessoas que se integraram bem na comunidade local. Aliás, alguns dos elementos dessa família estão a trabalhar na Câmara, através do programas CEI+. São bons colaboradores e pessoas de bem."-----

A Sr. Vereadora Dr. Cândida Novais também questionou o seguinte:-----

"Eu estive no 1.º encontro da confeção do vestuário e da moda e ouvi o Sr. Presidente a comunicar que mais de metade dos lotes da Zona Industrial de Lustosa estão praticamente vendidos. Gostava de saber para que sectores? Para quem? Para que tipo de Indústria? Para que empresários? São de Lousada? Para quando é que as empresas se vão instalar? Qual o ponto da situação?-----

Gostava também de saber, da parte do Sr. Presidente, uma justificação, uma análise e uma avaliação da fraquíssima adesão a este encontro dos empresários de Lousada?-----

Em que consiste o conceito Fabrica/Escola? Onde é que vai ser instalada? Na antiga fábrica dos tomates? Na escola de St.ª Margarida onde está o polo?--

Tem noção da adesão das pessoas de Lousada em aderir ao polo e à frequência nesta formação para integrarem no têxtil?-----

Qual é a sua posição em relação ao que o Ministro da Educação vem defender relativamente à escola até às 19h30m? Como é que vai conciliar esta posição com os transportes públicos coletivos cuja gestão passará a ser da responsabilidade dos Municípios? -----

Como é que ficam as Associações Desportivas, Culturais e Recreativas, as crianças vão frequentar estas Associações quando? Tivemos este fim de semana o exemplo do Scholl Dance, a casa esteve cheia, as atividades têm ao longo destes dez anos mostrado um crescente tremendo, gostaria de saber qual a posição do Sr. Presidente em relação a esta questão?"-----

Às questões colocadas o Sr. Presidente respondeu:-----

"Relativamente ao Centro Escolar de Figueiras vamos inteirar-nos da situação, mas não tenho reporte de existirem os problemas que referiu. Ainda há dias perguntei ao Sr. Eng.º Nogueira se havia registo de problemas graves e disse-me que não tinha esse registo. Pedi-lhe para averiguar porque os senhores

vereadores da coligação já falaram várias vezes sobre esses problemas, sobre defeitos da obra. Vou verificar novamente o assunto, sendo certo que as infiltrações no telhado, a existirem, não são necessariamente defeito de obra. Na maioria dos casos, esse tipo de problemas decorrem de falta de limpeza dos caleiros e rufos. Temos sensibilizado as juntas de freguesia para, no mínimo, uma vez por ano, fazerem uma revisão às coberturas porque já tivemos esse exemplo noutros equipamentos em que as infiltrações se deveram à falta de limpeza. Neste caso vamos verificar e entretanto darei nota do reporte das averiguações.

Queria dizer que temos que ter algum cuidado nas afirmações que fazemos porque, como sabem, não compete ao Presidente, nem aos Vereadores fiscalizar obras. Este tipo de linguagem de desleixo, incúria e de incompetência é um atestado que estão a dar, de uma forma injusta, aos técnicos da Câmara Municipal que são zelosos e em quem nós confiamos e temos razões para confiar. É evidente que nem sempre as coisas correm bem mas, o certo é que os técnicos, de uma maneira geral, se esforçam para que as coisas corram bem e desempenham as suas funções com brio. Nessa medida, acho que temos de ter algum cuidado quando fazemos estas afirmações porque quando se abre um concurso para uma empreitada há sempre uma comissão que é nomeada para a fiscalização e que é composta por técnicos. Os políticos não integram essa comissão. Quando fazemos as receções provisórias e definitivas das obras, por deliberação da Câmara ou por despacho do Presidente, é sempre em função desses pareceres técnicos. Dizer que houve desleixo, incúria e incompetência é uma crítica injusta que estão a fazer aos técnicos e eu não podia deixar de fazer este reparo.”-----

O Sr. Vereador Dr. Leonel Vieira argumentou:-----

“Poderei estar a ser injusto e a exagerar nas declarações que proferi, no entanto, na última visita que fizemos aos centros escolares há um conjunto de questões e de defeitos que nos foram relatados pelo agrupamento que são resultado de mau acompanhamento das obras, falo de Nespereira, Casais, Lodares.-----

Os termos que usei podem ter sido exagerados, mas é preciso chamar a atenção dos técnicos e dos políticos com responsabilidades no setor porque começam a ser problemas a mais e muitos deles iguais aos que foram detetados na construção dos primeiros centros escolares. Não houve o cuidado de corrigir os erros detetados nas primeiras construções. O problema do Centro Escolar de Figueiras é uma questão estrutural, resultado de uma má avaliação do local onde está construído o edifício da construção que não acautelou a impermeabilização do solo de forma adequada. A responsabilidade de a fazer naquele local, o tipo de construção, o projeto e o acompanhamento da obra foi da inteira responsabilidade do Município de Lousada.”-----

O Sr. Presidente retorquiu:-----

“Antes de tirarmos conclusões devemos esmiuçar os factos, as causas, as razões.-----

Já estive na escola de Figueiras mais do que uma vez e não me apercebi desse problema estrutural. Ainda ontem estive no Pavilhão da EB 2/3 de Nevogilde e verifiquei uma fissura no pavimento, problema esse que só apareceu ao fim de muitos anos e que ninguém diria que ia aparecer.”-----

O Sr. Vereador Dr. Leonel Vieira insistiu:-----

“O local da Escola de Nevogilde Básica e Secundária de Nevogilde também não foi mais indicado. É um terreno húmido, que sempre foi destinado a fins agrícolas. A construção daquele edifício deveria ter obedecido a regras e técnicas que não foram aplicadas, nomeadamente quanto à impermeabilização e compactação do solo e alicerces adequados.”-----

O Sr. Vereador Dr. Agostinho Gaspar acrescentou:-----

“O exemplo dado das infiltrações do centro escolar de Figueiras cabe à Câmara fazer a manutenção dos telhados.”-----

Foi dado conhecimento ao sr. Presidente e ao Sr. Vereador destas situações?”-----

O Sr. Presidente adiu:-----

“A limpeza cabe às juntas porque temos o protocolo de transferência de competências.”-----

O Sr. Vereador Dr. António Augusto esclareceu:-----

“Em relação ao Centro Escolar de Figueiras sei que tem alguns problemas de infiltrações mas não há nada de novo.”-----

Houve problemas no JI de Nevogilde, mas aí foi acionada a garantia bancária e fizemos a reparação.”-----

E nunca ouvi falar em problemas estruturais.”-----

Relativamente à casa da família que está em condições precárias a Sr^a. Vereadora Dr^a. Cristina Moreira esclareceu:-----

“Aquela família está lá há cinquenta anos, o agregado era constituído por cerca de vinte pessoas, já alojamos todos exceto o patriarca e o filho mais velho, que por razões óbvias não saem.”-----

Já tentamos ajudar, pedimos apoio jurídico gracioso, o que se pretende é que eles tenham algum direito pelo facto de estarem lá há muitos anos.”-----

Em termos sociais, cada vez que nascia uma criança, através da comissão, fomos retirando as crianças. Retiramos os filhos, netos e bisnetos, inclusive três netos são nossos trabalhadores com plano de inserção. Enquanto o Sr. foi vivo foram-lhe apresentadas várias propostas e uma delas era que se o terreno fosse vendido para construção, duas casas geminadas seriam para a família, foi-lhe dada outra solução que seria uma casa grande com um pequeno quintal, do mesmo proprietário e eles fariam a permuta, entretanto o Sr. faleceu e o filho voltou com a palavra atrás, com isso foi-lhes retirada a água e a luz e neste momento a situação está complicada e está nos Advogados.”-----

Quando está muita chuva ou muito frio a situação fica acautelada.”-----

É uma família muito doente, mas são extremamente corretas, boas pessoas e muito limpos.”-----

Relativamente à Rua 1º. Dezembro, o sr. Vereador dr. Manuel Nunes, esclareceu:-----

“Nós não temos apenas este caso, temos outros casos que estão ainda por resolver, é evidente que o que tem que ver com a colocação de cubos tem sido problema maior, neste caso é pavimento a betuminoso, estamos a tentar acudir às situações mais urgentes que têm maior pendor ou piso muito degradado, o tempo não tem ajudado, vamos ver se o conseguimos fazer no início da Primavera. -----

Em Covas, quando a obra se iniciou começou a aparecer rocha nas fundações e nós não temos a maquinaria necessária para resolver o problema, era necessário a abertura de um concurso ou utilizar fogo para destruir a rocha, o problema é que a utilização de fogo junto a habitações é extremamente grave porque, normalmente, dá azo a reclamações. Iniciaram-se os procedimentos, mas, entretanto, o inverno começou com muita chuva e decidiu-se suspender até melhoria das condições climatéricas, estará previsto o seu início brevemente, mas isso está articulado com a Junta de Freguesia.”-----

Relativamente às Presidências abertas, o Sr. Presidente esclareceu:-----

“Queria dizer que o objetivo das Presidências Abertas não era ir para o terreno levar soluções para todos os problemas e celebrar protocolos com as Associações e as Juntas de Freguesia. O objetivo das Presidências abertas foi tomar conhecimento com maior proximidade da realidade concelhia a diversos níveis. Para isso, dediquei um dia a cada uma das freguesias, reuni com as Juntas de Freguesia, reuni com as Associações, reuni com um conjunto significativo de empresas e os resultados foram diversos. No que respeita à visita que fizemos às empresas, estou a lembrar-me de um problema que a maioria dos empresários nos deu nota, ou seja, da necessidade que tinham de empregar mais pessoas e a dificuldade que tinham também em conseguir mão-de-obra qualificada. Rapidamente encetamos contactos com a Modatex no sentido de ver de que modo poderíamos contribuir para resolver este problema e conseguiu-se a solução de criar em Lousada o polo de formação, cujo curso vai abrir no dia 22 de fevereiro. -----

Em resposta também à Senhora Vereadora, a Fábrica/Escola é diferente. Neste momento não está previsto o local. Entendemos que faria sentido ser um local central para facilitar os transportes, mas o Presidente da ANIVEC acha que o ideal seria o eixo Lousada-Penafiel-Paços de Ferreira e Vizela, para dar resposta a outros concelhos. Por enquanto é ainda uma ideia que tem sido discutida com os parceiros envolvidos, nomeadamente o Município, a Modatex e a ANIVEC, pretendendo-se ainda envolver o Centro de Emprego e os empresários. A ideia é dar uma resposta ao nível da formação num contexto de trabalho, simulando o funcionamento de uma fábrica, com uma componente tecnológica e de inovação muito forte. -----

Já apresentamos a ideia na CCDRN, mas há uma dificuldade porque este quadro comunitário é muito restritivo no que respeita a financiamento de obras. A construção de raiz, aparentemente, não será possível. ”-----

O Sr. Vereador Dr. Agostinho Gaspar interrompeu:-----

"Há dias ouvi falar dessa questão, mas acho que valia a pena debater esse assunto porque as empresas quer, de vestuário quer de outras atividades estão obrigadas por Lei a dar determinadas horas formação. O problema que está a acontecer é que na área do vestuário e do calçado as pessoas não querem trabalhar na fábrica. A questão da Modatex as pessoas tiram a formação e no fim da formação não querem ir trabalhar para a fábrica.-----"

Todas as fábricas estão disponíveis a dar formação, no meu caso em concreto, todas a funcionárias mais novas com 18 ou 19 anos, vão ao longo dos meses sendo inseridas em determinadas tarefas que as habilitam a ser costureiras e essa formação é que é importante, o problema é elas terem vontade de ir trabalhar para as fábricas."-----

O Sr. Presidente aditou:-----

"Um dos problemas tem que ver com o estigma que as fábricas de confeção têm perante a sociedade. Temos que apostar no marketing destas profissões. Temos que mostrar aos jovens todas as profissões que estão dentro de uma empresa de confeção de vestuário e que não se resumem à costura."-----

O Sr. Vereador Dr. Agostinho Gaspar acrescentou:-----

"A única saída dos Jovens do secundário ou licenciados é para a indústria, e as indústrias têm de criar laboratórios, relações internacionais, línguas, informática, métodos de produção, e é mais esta sensibilização que é preciso fazer. Fico frustrado quando vejo miúdos nos Hipermercados e têm formação que todos pagamos para estar a fazer aquele trabalho, a indústria hoje é muito mais atrativa do que era no passado.-----"

Falta ainda uma sensibilização e um trabalho direto, quer das universidades, quer das escolas secundárias a trabalharem diretamente com as empresas. Para sobrevivermos na exportação não é através da mão de obra, na empresa tudo o que vendemos é a peça feita, o futuro é contratar pessoas para termos uma independência de oferta e resposta rápida, os miúdos que estudam até ao 12º. Ano e até os que se licenciam nas diferentes áreas quase todas encaixam na indústria, se não for numa é noutra.-----"

Aquele modelo do empresário que tinha 4ª. Classe está ultrapassada, e os miúdos em termos de informática e línguas estão perfeitamente habilitados e isso está a fazer falta às empresas. Não demora muito tempo a termos um problema elétrico ou de pichelaria em casa ou na empresa e não termos ninguém que o faça."-----

O Sr. Presidente finalizou a intervenção:-----

"Relativamente à exposição do Sr. Firmino, sei que o assunto está a ser acompanhado. A Policia Municipal já foi ao local, mas depois posso dar nota dos desenvolvimentos.-----"

Referente ao loteamento de Lustosa depois posso fazer o ponto de situação na próxima reunião.-----

As áreas são diversificadas, desde a confeção de vestuário, serralharia, fabricação de mobiliário, reciclagem, oficina de reparação automóvel, etc.-----

As áreas disponíveis estão publicadas na página do Município.-----

Alguns empresários são do concelho, outros são de fora.-----

Houve um problema com os incentivos fiscais, inclusivamente, Guimarães suspendeu os incentivos.-----

Há cerca de dois meses estive com o Secretário de Estado da Administração Local e alertei-o para essa dificuldade. Parece que a proposta de Orçamento já resolve essa situação com efeitos a 01 de janeiro de 2015, embora em Lousada a Autoridade Tributária não nos tenha colocado este problema, nas isenções que concedemos. Mas noutros concelhos levantaram o problema da legalidade porque aparentemente há uma desarticulação de leis diferentes. Na Lei das Finanças Locais está previsto que podemos conceder isenções mas há outra legislação que determina que as isenções dos impostos nacionais sejam reconhecidas pelo próprio Estado. Ora, se é uma receita municipal não tem qualquer sentido ser o Estado a conceder essa isenção. Parece que o assunto vai ficar definitivamente resolvido.-----

Quanto à fraca adesão dos empresários relativamente à iniciativa, eu próprio fiquei perplexo. Os convites foram feitos diretamente pela ANIVÉC a todos os Associados.”-----

A Sr. Vereadora Dr. Cristina Moreira acrescentou:-----

“A Câmara dividiu as inscrições em dois grupos os de Lousada e fora de Lousada.-----

Fora de Lousada mandamos um email, através da Câmara, a reforçar o convite.-----

Aos de Lousada mandamos um email e telefonamos a todos.-----

Dois dias antes ligamos novamente a lembrar.”-----

O Sr. Presidente concluiu:-----

“Eu próprio sugeri à ANIVÉC que adiasse o evento para que os outros concelhos tivessem oportunidade de divulgar e participar, mas insistiram naquela data.-----

Relativamente à posição do sr. Ministro da Educação sobre a Escola a tempo inteiro julgo que o que se pretende é ajudar os pais a resolver um problema grave que alguns têm na desarticulação entre os horários da escola e os horários de trabalho. Pressuponho que essa medida venha a ser opcional, mas ainda assim será muito difícil de operacionalizar. Mas sem conhecer em pormenor os pressupostos desta ideia é muito prematuro estar a comentá-la.”--

II. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1.ORGÃOS AUTÁRQUICOS

1.1. VOTOS DE LOUVOR

1.1.1. Atribuição de um Voto de Louvor à atleta Lousadense do Sport Lisboa e Benfica, Sara Catarina Ribeiro. -----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar o voto de louvor proposto.-----

2. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

2.1. Resumo diário de tesouraria

A Câmara tomou conhecimento do resumo diário de tesouraria referente ao dia doze de fevereiro de 2016, que totaliza um saldo de um milhão seiscentos e vinte e quatro mil oitenta e oito cêntimos e noventa e sete cêntimos. -----

2.2. Fixação de quotas mensais para 2016 - ata do conselho diretivo da Associação de Municípios do Vale do Sousa:-----

A.M.V.S. ----- 3.500,00€

Rota do Românico----- 1.500,00€

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar o pagamento das quotas mensais de acordo com a ata da Associação de Municípios do Vale do Sousa.-----

2.3. Quota anual para 2016 da ANMP - nos termos do artº. 31º dos Estatutos da Associação Nacional de Municípios Portugueses.-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar o pagamento da quota anual no valor de 4.781,35€.-----

2.4. Alteração da data da feira de 26 de março de 2016 - Requerimento da Comissão de Feirantes de Lousada.-----
Analisada a informação emanada pela secção de taxas e património, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, concordar com a alteração da feira do dia 26 de março para o dia 25 de março, conforme é proposto pela Comissão de Feirantes de Lousada. -----

3. DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA

3.1. Proc. n.º 64/16 (RSP) - Pedido de certidão de compropriedade, em nome de Antero Augusto Costa Ferreira da Cunha, sito no lugar de Ranhô (denominado por "Bouça do Alto da Raposa"), freguesia da União das freguesias de Cristelos, Boim, e Ordem (Despacho proferido pelo Sr. Presidente da Câmara em 10/02/2016, exarado na informação do Sr. Chefe de Divisão datada de 10/02/2016).-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, deferir o pedido de constituição acima descrito, tendo em consideração a informação protagonizada pela divisão de planeamento e gestão urbanística. ---

4. DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE

4.1. Informação n.º 130/DMOA/16 - "Terrenos Envolventes ao Complexo Desportivo" - Aprovação do Protocolo de Permuta a celebrar entre o Município de Lousada e Benedita de Fátima Pacheco de Bessa e Juliana Raquel de Bessa Meireles e respetivas contrapartidas.-----

Deliberou o órgão Executivo, por unanimidade, aprovar o protocolo nos termos redigidos.-----

4.2. Informação n.º 146/DMOA/16 - "Cedência Gratuita de Terrenos para o Alargamento do Acesso ao Centro Escolar de Vilar do Torno e Alentém." - Aprovação do Contrato Promessa de Cedência Gratuita a celebrar entre o Município de Lousada e José da Cunha e respetivas contrapartidas.-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar o contrato promessa de cedência gratuita nos termos redigidos.-----

4.3. Informação n.º 543/16 - “Clube Motard de Figueiras” - Aprovação da atribuição de apoio em material no valor de € 848,55, para a construção do parque do clube.-----

Deliberou o Executivo, por unanimidade, aprovar a atribuição do subsídio proposta.-----

6. DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO, PATRIMÓNIO, CULTURA, EDUCAÇÃO E DESPORTO

6.1. LAC Basquetebol - atribuição de subsídio.-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a atribuição de um subsídio no valor de 11.000,00€, destinado a ajudar a concretização do plano de atividades, pagos da seguinte forma:-----

- até 29/02/2016 - 4.000,00€;-----

- até 30/04/2016 - 3.000,00€; e-----

- até 30/06/2016 - 4.000,00€.-----

6.2. I Concurso Literário “Ler Lousada” - aprovação das Regras de Participação.-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar as regras de participação no concurso em destaque.-----

E nada mais havendo a tratar, foi deliberado encerrar a reunião quando eram dezasseis horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente ata e eu
Isabel Parra Alves Coelho a redigi e assino. -----

Isabel Parra Alves Coelho
Isabel Parra Alves Coelho